

RELATÓRIO DA REUNIÃO

Data: 01/11/2016		Início: 18hs30min	Término: 20hs30min
Local: Escritório da Comissão de Moradores			
Reunião: Reunião de Grupo de Trabalho de Paracatu.			
Redação da Ata: Cristiano Pimenta Rocha			
Participantes Estratégicos:		Identificação:	
1	Fernanda Mendes de Carvalho	Synergia Socioambiental	
2	Juliana M. Andrade	Synergia Socioambiental	
3	Cristiano Pimenta Rocha	Herkenhoff&Prates	
4	Ana Carolina Nunes Gonçalves	Fundação Renova	
5	Bruno Fialho Delfino	Fundação Renova	
6	Ana Paula dos Santos Alves	Cáritas Brasileiro	
7	Juliano Scarpelim	Cáritas Brasileiro	
8	Débora S. Rosa de Azevedo	Cáritas Brasileiro	

ASSUNTOS TRATADOS / DECISÕES TOMADAS:

1. Ana Carolina Nunes Gonçalves, representante da Fundação Renova se apresenta e inicia a reunião repassando a pauta do presente encontro.
2. Bruna Reis Tropic, Analista de Socioeconomia da Fundação Renova, inicia a reunião se apresentando aos integrantes da equipe técnica da assessoria Caritas Brasileiro, repassando a pauta para o presente encontro.
3. Cristiano Pimenta Rocha, representante da Consultoria Herkenhoff&Prates, coloca que diante dos questionamentos em relação à mobilização para a atividade do Levantamento de Expectativas junto à comunidade, deseja realizar um breve relato de como são organizadas as mobilizações a fim de colher pontos de atenção para melhoria da atividade.
4. Marino D'Ângelo Junior, representante da comissão de atingidos de Paracatu, realiza pergunta em relação à participação da comunidade no Levantamento de Expectativas.
5. Fernanda Mendes de Carvalho, representante da Consultoria Synergia Socioambiental, explica para Marino como foi calculado o quantitativo de participação levando em consideração à participação total da comunidade em todos os encontros realizados, bem como os quantitativos parciais dos encontros separadamente, evidenciando que no encontro final de validação chegou-se à conclusão junto à Comissão de atingidos de Paracatu que o quantitativo foi insuficiente.
6. Bruna solicita uma breve rodada de apresentação, a fim de que todos tenham a oportunidade de se familiarizar com os novos integrantes do fórum, e vice-versa.
7. Cristiano inicia uma breve apresentação de como são organizadas e realizadas as mobilizações para as atividades junto à comunidade.
8. Bruna frisa que os dados utilizados para a confecção das listas de presença se trata de dados do cadastro emergencial feito junto aos atingidos.
9. Cristiano frisa que o formato das mobilizações já vem sendo aplicado com sucesso a certo tempo. Ele expõe para a comissão os motivos pelos quais a Fundação Renova e consultorias não aconselham a implantação da proposta colocada pela comissão de Paracatu, de remuneração de pessoas da comunidade para participação efetiva nas mobilizações. Ele explica que a ação poderia

gerar expectativas desnecessárias de geração de renda, mas que, porém, as mobilizações não acontecem com a regularidade necessária para garantir esta geração de renda. Além disso, é colocado que contratar pessoas diretamente atingidas pelo rompimento da barragem, pode constrangê-las de se posicionarem contra a empresa, bem como pode constrangê-las a se posicionarem a favor da empresa, devido ao fato de estarem prestando serviço à mesma.

10. São discutidos pontos relativos à atuação das funcionárias do escritório da comissão, levando em consideração qual o limite de atuação das mesmas junto à comissão.
11. Marino pergunta se são colhidas assinatura das pessoas durante a mobilização, frisando que existiram momentos em que a empresa Samarco solicitou a assinatura de papéis aos atingidos que redundaram em prejuízos para os mesmos, de modo que os atingidos não estão mais querendo assinar nenhum tipo de documento para a empresa.
12. Bruna explica que estes termos levados aos atingidos tratava do desconto de valores da antecipação de indenizações, de acordo com as reformas realizadas nas residências atingidas. Porém, ela deixa claro que a abordagem foi um equívoco, e que os valores estão sendo readequados para a realidade do mercado, pois os preços que a empresa pratica são valores muito superiores aos de mercado.
13. Romeu Geraldo de Oliveira, representante da comissão de atingidos de Paracatu, faz uma crítica à abordagem das equipes de campo para coleta de assinaturas e entrega dos convites, alegando que muitas vezes as pessoas assinam e recebem o convite, porém sem ter clareza suficiente do que se trata a atividade.
14. Bruna coloca que este é um ponto de atenção para a empresa, e que é preciso garantir que as pessoas tenham total ciência do que estão assinando, e do que se trata as atividades.
15. Cristiano finaliza sua fala frisando que a participação da comissão nas mobilizações é desejável, já que se trata de uma ação que também compete a ela acompanhar, porém desvinculada de remuneração. De outra forma, ele aponta que a consultoria H&P se coloca à disposição para proporcionar para a comissão este acompanhamento, utilizando-se da infraestrutura da empresa (carros, combustível, materiais, etc.)
16. Fernanda Mendes de Carvalho, representante da consultoria Synergia Socioambiental, explica o método utilizado para se chegar ao quantitativo de participação da comunidade no Levantamento de Expectativas.
17. Fernanda apresenta o quantitativo de participação da atividade, respectivamente: 81,7% participação geral, 56,7% participação encontros setoriais, 25% participação validação final.
18. Fernanda e Cristiano colocam que no entendimento da Fundação e Consultorias, será salutar o acontecimento de mais um encontro, já que ainda é preciso validar questões indefinidas na atividade, respectivamente o cemitério e a praça na nova comunidade. De outro modo, este encontro pode ser utilizado também para aumentar o quantitativo de participação da comunidade na validação final, a fim de legitimar o processo definitivamente.
19. Fernanda apresenta duas propostas para a realização deste encontro, respectivamente: a primeira é definir as demandas faltantes e apresentar os resultados do que foi validado até o momento, e a segunda seria definir as demandas faltantes, apresentar os resultados do que foi validado até o momento e abrir para a votação novamente.
20. Luana Gerusa Ferreira, representante da assessoria técnica Caritas Brasileiro, coloca que no entendimento da assessoria a participação no evento de validação final do Levantamento de Expectativas deixou a desejar, visto que as pessoas não estavam informadas da importância de se validar a atividade como um todo.
21. São discutidos alguns pontos sensíveis identificando os possíveis motivos pelo não-comparecimento massivo da comunidade no fechamento da atividade.
22. Rosária Ferreira Frade, representante da comissão de atingidos de Paracatu, coloca que a partir do momento em que as pessoas receberem a informação da necessidade do comparecimento para revalidar a ação, o quantitativo de participação irá crescer.

23. Débora Rosa, representante da assessoria técnica Caritas, coloca a necessidade de convidar os 25% que já participaram do processo, mesmo que os estes não queiram comparecer pela segunda vez na mesma atividade, bem como remobilizar os 75% restantes que não participaram da validação final da atividade.
24. Cristiano e Bruna apontam que, em relação à abordagem, será necessário fazer as pessoas entenderem que precisam auxiliar a comunidade a legitimar a atividade para que seja possível alcançar o próximo passo, mesmo que estas pessoas não desejem participar do reassentamento. Além disso, Bruna frisa que é preciso ter em mente que mesmo as pessoas que não aderirem ao reassentamento continuarão a utilizar os equipamentos públicos de Paracatu, sendo complementar à participação destes no processo decisório
25. Marino concorda que é preciso que a pessoa compareça a atividade consciente da responsabilidade que possui.
26. Fica combinado entre a assessoria técnica Caritas e a consultoria Synergia Socioambiental o envio dos painéis de validação do Levantamento de Expectativas, os dados da mobilização e a realização de um alinhamento para realização de futura mobilização junto à comunidade. Além disso, fica estabelecido que após a finalização do relatório final do Levantamento de Expectativas, este será entregue à comissão de atingidos de Paracatu e respectiva assessoria.
27. É realizada uma pequena discussão entre os presentes a fim de estabelecer um quantitativo mínimo para legitimação da atividade do Levantamento de Expectativas. Chegou-se em consenso que não seria prudente fixar um quantitativo mínimo naquele momento, ficando a análise do resultado final circunscrita para o momento posterior a realização da assembleia extraordinária.
28. Fernanda e Cristiano se colocam à disposição da assessoria Caritas para auxiliar na interpretação dos dados da mobilização que serão entregues aos mesmos na quinta-feira (10/11/2016).
29. Fernanda frisa que o principal motivo para realização deste encontro extra, se refere à necessidade de validação dos espaços do cemitério e das praças na nova Vila de Paracatu, além de representar uma chance de aumentar a participação da comunidade na atividade.
30. A Fundação Renova sugere que esta assembleia aconteça no dia 23/11.
31. Romeu gostaria que a data para a assembleia seja no dia 16/11. Porém a assessoria técnica coloca que seria mais viável combinar a data para a assembleia no próximo encontro de Grupo de Trabalho, pois assim a assessoria terá tempo suficiente para se debruçar sobre os dados que serão enviados pela consultoria Synergia Socioambiental.
32. São discutidos alguns pontos de melhoria no momento da abordagem durante a mobilização para a assembleia.
33. Sem mais assuntos a tratar a reunião se encerra.

LISTA DE PRESENÇA:

Reunião: <u>Reunião do Grupo de Trabalho de Paracatu</u>					
Local: <u>Escritório da Comissão de Ativadores</u>		Data: <u>01/11/2016</u>		Hora: <u>18:30</u>	
Nº	NOME	Comunidade Cidade	Faz parte de alguma Instituição Associação? Qual?	TELEFONE	ASSINATURA
1	Leandro Pimenta Raba		He P	98224-0325	
2	CASSIO BORROSA		He P	98221-7766	
3	Luiz A. M. D. Silva		Caminsai	982032511	
4	Márcio Delgado Júnior		Caminsai	985505481	
5	Oliver F. R. de Aguiar		Caminsai		
6	Ana Paula dos Santos Silva		Caminsai		
7	Renato Tropic		Renova	98272-7208	
8	Renato G. Oliveira		Paracatu		
9	Renato Mendes de Carvalho		Sinagra	998308198	
10	Silvana Scarpelli	Caminsai-M6	Caminsai-M6		
11	José Carlos Floriano	Paracatu	Paracatu	35172611	
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					

REGISTRO FOTOGRÁFICO:

